



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

A importância da estratégia saúde da família na suplementação de vitamina A

Roberta Alves da Silva. Universidade Federal do Maranhão (UFMA). roberta_allves@hotmail.com

Ana Cristina Pereira de Jesus. Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

anacristina_itz@hotmail.com

Manuela Gomes Silva. Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

sou.manuelagomes@hotmail.com

Elanne Motta. Universidade Federal do Maranhão (UFMA). lannemotta@hotmail.com

Deysiane Costa Chagas. Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

deysiannechagas@yahoo.com.br

Introdução: A vitamina A está associada à redução de 30% na mortalidade de crianças de 6 meses a 5 anos. O Ministério da Saúde recomenda à ESF para prevenir e controlar a hipovitaminose A, a suplementação de megadoses desta vitamina nestas idades. Logo, é fundamental verificar a efetividade da vitamina A na redução da mortalidade e contribuição às funções orgânicas, tais como o ganho ponderal infantil.

Objetivos: Verificar a relação entre a suplementação regular de vitamina A e o ganho ponderal de crianças menores de dois anos de idade, como ênfase à promoção da saúde e prevenção de doenças nesta população acompanhada em área coberta pela ESF do município de Imperatriz-Maranhão.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Estudo quantitativo, transversal, desenvolvido na Unidade Básica de Saúde Vila Lobão, entre os meses de maio e setembro de 2012. Foi utilizado um questionário estruturado direcionado aos pais de 102 crianças menores de dois anos em uso regular da suplementação de vitamina A, selecionadas por amostra aleatória. As variáveis analisadas foram: sexo, idade, peso, data da suplementação de vitamina A, número de doses de suplementação de vitamina A, tipo e componentes da alimentação, doenças apresentadas. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer 000517/11.

Resultados: Observou-se que 88,2% das crianças menores de dois anos fizeram uso de apenas duas doses de vitamina A, com predominância de 35,5% da faixa etária entre um e dois anos, sendo 52% do sexo masculino. Dentre as crianças que realizaram a suplementação da vitamina A, a cada seis meses, 61,8% apresentaram peso adequado para a idade, embora diversos outros fatores contribuíssem no momento do estudo para o peso adequado além da suplementação de vitamina A, como: o tempo de aleitamento materno exclusivo, o início da introdução da alimentação complementar e a redução de doenças respiratórias e diarreicas no período de suplementação da vitamina.

Conclusão ou Hipóteses: A análise revelou que não há cobertura total da suplementação de vitamina A em crianças menores de 2 anos, onde as doses administradas são inferiores para estas idades. Ressalta-se a importância da organização da ESF no acompanhamento das crianças embora apresentem peso adequado, a fim de modificar o baixo índice de suplementação, direcionando ações para a promoção da suplementação da vitamina A.

Palavras-chave: Vitamina A. Saúde da Criança. Promoção da Saúde.